

Aline Dutra Freitas, Nadilson Roberto Ferreira, Lucia Brandão Franke

INTRODUÇÃO

A eficiência polinizadora de qualquer visitante floral está intimamente relacionada com a biologia floral da planta e o comportamento do inseto. As plantas alógamas, através da síndrome da polinização, promoveram mecanismos de atração e recompensas com vistas a efetivação da polinização. Entretanto, nem todo visitante floral é um polinizador eficiente.



Figura 1: Visita negativa da *Apis mellifera* na flor de *Adesmia tristis* (necessidade de tripping)

OBJETIVOS

Para melhor compreensão da dinâmica planta-polinizador vem se desenvolvendo um trabalho com o objetivo de estudar as interações entre os polinizadores e *A. tristis*, uma leguminosa nativa, endêmica da região dos Campos de Cima da Serra no sul do Brasil, atendo-se a morfologia da flor, insetos eficientes, produção de néctar e viabilidade do pólen.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a quantificação do néctar utilizou-se de capilar de 10 µl, em 30 flores em diversas fases de antese; no estudo da viabilidade do pólen usou-se o método *in vitro* com 30 flores para as três fases da antese com leitura após quatro horas. A morfologia floral constou de cortes e análises estruturais de 30 flores e contagem dos rudimentos seminais dos ovários. Os insetos foram analisados quanto a frequência de visitas à flor, caminhando-se em um transecto de 100m na área por 30min.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na pré-antese e na antese observou-se 0,04 µl e 0,18 µl de néctar respectivamente. Na flor em senescência, não houve a presença de néctar. O pólen mostrou-se viável apenas na fase da flor totalmente aberta. A fórmula floral de *A. tristis* constou de



Figura 2: Fórmula Floral de *A. tristis* $K(5) C_{3+(2)} A_{10} \underline{G}_{1(5-7)} | \bullet$

Tabela 2: Antese em flores de *A. tristis*. (C= carmin acético; iv = *in vitro*)

Estágios Corola (n=30)	Viabilidade		
	Estigma(n=30)	Pólen (n=1000) (%)	Néctar (µl)
1º (pré-antese) Botão parcialmente aberto; Guia de néctar visível; Aparecimento da quilha; Comp. 7,33mm, Alt. 5,33mm; Larg. 2,7mm	Não viável	Viável 98,4 (c) 43,0 (iv)	0,04
2º (24h) Aberta; comp. 8,48mm larg. 7,1mm; alt. 3,8mm	viável	Viável 99,5 (c) 55,0 (iv)	0,18
3º (48h) Início de senescência; Pétalas descolridas	Não viável	Viável 85,3 (c) 32,1 (iv)	Ausente

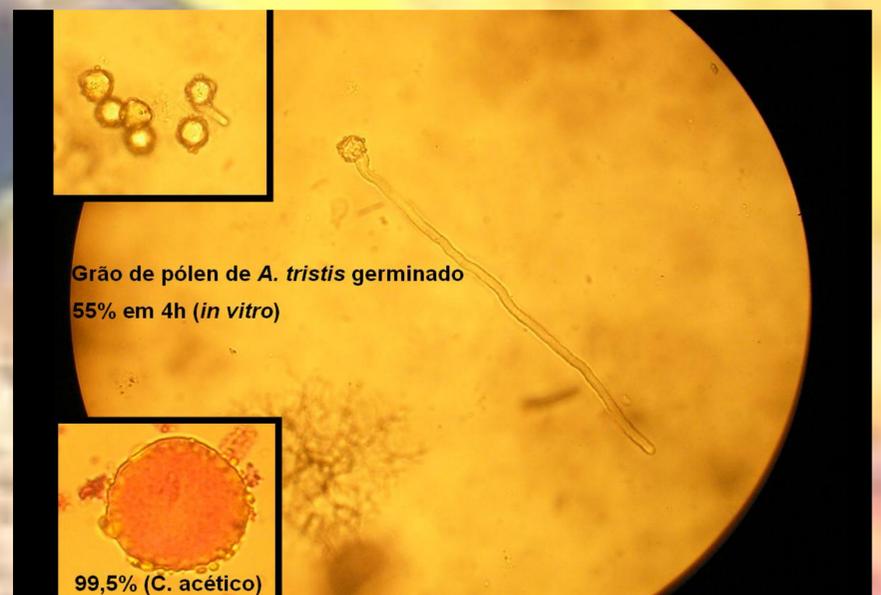


Figura 3: Foto do grão de pólen de *A. tristis* germinado

CONCLUSÃO

As abelhas solitárias das famílias Megachilidae e Andrenidae foram os polinizadores mais frequentes e eficientes em flores de *A. tristis*.